

Funasa vai investir mais em saúde indígena

Governo destinará R\$ 106 milhões para o atendimento de 210 diferentes etnias

CHICO ARAÚJO

BRASÍLIA – A Fundação Nacional de Saúde (Funasa) vai investir 65,72% a mais de recursos este ano em programas de saúde indígena no País.

O anúncio de mais investimentos será feito hoje pelo presidente do órgão, Mauro Ricardo Costa, quando definirá a aplicação de R\$ 106 milhões para o atendimento de 210 etnias diferentes.

O montante de recursos vai beneficiar uma população de cerca de 350 mil índios. No ano passado, a Funasa inves-

tiu R\$ 62 milhões para levar atendimento na área de saúde a todas as aldeias indígenas. Este ano, os programas serão executados com a participação de 23 organizações não-governamentais.

Além de anunciar o aumento de recursos, a Funasa também divulgará o Informe de Saúde Indígena, um relatório que trata da reestruturação e dos investimentos feitos nos 34 Distritos Sanitários Especiais Indígenas (DSEI) espalhados pelo País.

O informe é um instrumento de avaliação e acompanhamento da política de saúde do índio, introduzida no ano passa-

do pela Funasa com a finalidade de melhorar a qualidade de vida e a assistência à saúde dos povos indígenas brasileiros.

Febre – No Distrito Federal, a Secretaria da Saúde confirmou ontem mais uma morte causada pela febre amarela. A vítima, L.R.N., tinha 23 anos e morava na cidade-satélite São Sebastião. Ela contraiu a doen-

ça em Flores (GO), no dia 15, e morreu uma semana depois, em Brasília. A causa da morte de L.N. foi confirmada por meio de exames feitos com suas vísceras no Instituto Evandro Chagas, de Belém (PA), o

hospital de referência do País em doenças tropicais.

Com isso, sobe para oito o número de mortos pela doença. Outros 25 casos suspeitos estão sendo investigados, informou a diretora do Departamento de Saúde Pública do Distrito Federal, Alice Mochel.

Os hospitais de Brasília registraram 86 casos suspeitos de febre amarela desde o dia 29 de dezembro. Desse total, 29 casos foram confirmados, com oito mortes, e 32 descartados. O restante encontra-se em investigação sorológica. Na região central e Norte do País, a vacina contra a febre amarela continua sendo aplicada normalmente. A vacinação foi suspensa apenas no Estado de São Paulo, onde foi registrada a morte de uma costureira depois de ter sido imunizada.

FEBRE
AMARELA
CAUSA OUTRA
MORTE

Class.	Fonte	SOCIOJORNALISTA	Documentação
Data	23/12/2000	Pg	122
Class.	366		